QUAL A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO?

Professor Me. Ciro José Toaldo

Deixando de lado todas as questões relacionadas com a politicagem, essa verdadeira epidemia que está assolando todo o país e, de certa forma envergonha o cidadão de bem; busco neste espaço, expor algumas reflexões no tocante a uma palestra, aonde conheci a Filósofa brasileira Lúcia Helena Galvão.

Primeiro é maravilhoso observar a humildade de quem é detentor do verdadeiro conhecimento, pois demonstra, como o filósofo Sócrates: ‘só sei que nada sei’. Uma frase profunda, pois consiste na busca constante e aprimorada da essência da sabedoria.

Por conseguinte, o conhecimento torna-se a peça fundamental para o pleno desenvolvimento humano. Cresceremos no âmbito individual, caso tivermos o propósito de entramos nas entranhas da intelectualidade que somente o ser humano pode dispor. Não pense que ser intelectual é apenas ter estudo relacionado com um curso superior. O conhecimento quando promove o auxílio para engrandecer a existência humana, ele é totalmente válido.

Um exemplo, minha avó materna (in memoriam) era praticamente analfabeta, contudo, era sábia em relação ao conhecimento de vida, sendo ‘mestra’ ao aprendizado de seus filhos, netos e toda a sua família. Quando há conhecimento, compreende-se o mundo, toma-se decisões seguras e ocorre o crescimento pessoal. Essa dimensão torna o indivíduo repleto de virtudes e será capaz de resolver seus problemas, além de contribuir na construção de uma sociedade justa, solidária e fraterna.

Quando tenho a grata oportunidade de participar de eventos, como desta palestra, observando um grande público sedento por conhecimento, ouvindo com máxima atenção uma palestrante que sabe interagir com seu público, levando-o a profunda contemplação a respeito da importância do uso correto da inteligência humana, tenho a certeza em assegurar que nem tudo anda perdido! Afinal, em quantos momentos a razão foi utilizada para a destruição e não para a edificação de um mundo melhor?

Neste contexto, obviamente não é apenas o uso do conhecimento, sobretudo, há o relacionamento com o poder, em muitos casos, gera ambição, ódio e extermínios catastróficos. Querem maior exemplo que os lançamentos das bombas atômicas lançadas no final da Segunda Guerra nas cidades de Hiroshima e Nagazaki?

No quesito relacionado com as guerras, afirmou Lúcia Galvão: “As constantes guerras existentes constatam a decadência humana e a perca da oportunidade para se evoluir”. Essa constatação, permite refletir em relação aos donos do ‘poder’, em vez de promover a sonhada paz, continuam pensando em meras riquezas, matando covardemente ingênuas criaturas por todo o mundo que nem sem sabem por que razões estão sendo mortas!

A palestrante foi enfática ao dizer que o conhecimento precisa gerar compromisso. Este comprometimento deve ter a finalidade de termos a possibilidade de viver em um mundo melhor. Infelizmente, grande parte da humanidade não utiliza o conhecimento e todos suas ramificações para sua própria evolução!

Saiba que quanto mais se busca a sabedoria, mais você terá domínio sobre tudo que acontece em sua vida. Quando cada ser humano tiver a consciência que não está neste mundo por acaso, começará a ter seu grau de evolução. E, entenderá a importância do conhecimento, isso porque terá maior autonomia e controle sobre a sua vida, tendo independência e posições acertadas na existência!

Seja você mesmo! Não perca sua identidade! Busque crescimento! Analise seus problemas! Busque soluções inovadores e não se deixe levar por balelas de redes sociais! Quando se descobre a base e importância do conhecimento, em todas as suas dimensões, tornamo-nos seres ativos e valiosos para nós mesmos, passamos a viver de forma mais plena, consciente e engajados na construção e transformação do mundo e da sociedade em que estamos inseridos.

Pense nestas questões! Até o próximo!